



PLANO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICO – PIE

MAPEANDO MINHA ESCOLA: DESENVOLVENDO O RECONHECIMENTO DOS ESPAÇOS ESCOLARES POR MEIO DA PRÁTICA DA ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE

TUTORA: FRANCISCA

CURSISTAS

AMANDA SEVERINA DE SOUZA

ELIANE CLEIDE GOMES FALCÃO PINTO

SINTIANE MARIA SANTOS DA SILVA

VALDIR ENEIAS DE MELO

JUNHO, 2026

1 – IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO 5

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
AMANDA SEVERINA DE SOUZA	Técnica Pedagógica	Secretaria Municipal da Vitória de Santo Antão/ PE
ELIANE CLEIDE GOMES FALCÃO PINTO	Técnica Pedagógica	Secretaria Municipal da Vitória de Santo Antão/ PE
SINTIANE MARIA SANTOS DA SILVA	Técnica Pedagógica	Secretaria Municipal da Vitória de Santo Antão/ PE
VALDIR ENEIAS DE MELO	Coordenador do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva	Secretaria Municipal da Vitória de Santo Antão/ PE

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

No dia 29 de maio de 2026, os cursistas realizaram uma visita técnica à Escola Municipal Josefa Álvares para o reconhecimento do espaço escolar. Após a observação panorâmica da infraestrutura e a análise das necessidades locais, o grupo reuniu-se para definir as atribuições de cada integrante na construção do projeto.

A divisão de tarefas foi estabelecida da seguinte forma:



- Amanda Severina de Souza – Elaboração das atividades pedagógicas, adequação à BNCC e produção dos instrumentos de avaliação;
- Eliane Cleide Gomes Falcão Pinto – Redação e estruturação do projeto, sistematização elaboração da fundamentação teórica, organização das atividades e acompanhamento da execução.
- Sintiane Maria Santos da Silva - Organização do cronograma, registros fotográficos, documentação do projeto e socialização dos resultados.
- Valdir Eneias de Melo - Levantamento dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, organização dos materiais e apoio na construção dos mapas e maquetes

Quanto à culminância do projeto, todos os membros demonstraram efetivo compromisso e engajamento com as metas estabelecidas, garantindo a coesão e o sucesso da proposta.

2 – TÍTULO DO PIE: MAPEANDO MINHA ESCOLA: DESENVOLVENDO O RECONHECIMENTO DOS ESPAÇOS ESCOLARES POR MEIO DA PRÁTICA DA ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE

3 - Descrição do Contexto:

A Escola Municipal Josefa Álvares situa-se na Avenida Dr. Agamenon Magalhães, 288 – Livramento, Vitória de Santo Antão/PE, com CNPJ: 10.748.932/0001-70. Fundada no dia 07 de maio de 2004, a instituição pública, oferece o ensino fundamental I e II com aulas nos turnos matutino, vespertino e noturno contendo doze salas de aulas e em média oitocentos estudantes. O ambiente é amplo com um pátio circular encoberto e com salas de aulas ao redor, a sala de Recursos Multifuncionais encontra-se na biblioteca sendo oferecidos nos turnos matutino e vespertino.

Em relação à inclusão, a escola tenta realizar um trabalho inclusivo apesar de passar por algumas dificuldades com a ausência de uma sala de recursos que possa oferecer



subsídios para os estudantes que possuem algumas especificidades em relação a deficiência de forma consolidada.

4 - Tema: Mapeando Minha Escola: Desenvolvendo o reconhecimento dos espaços escolares por meio da prática da Orientação e Mobilidade

O Plano de Intervenção e Estratégico (PIE) **“Mapeando Minha Escola: Desenvolvendo o reconhecimento dos espaços escolares por meio da prática da Orientação e Mobilidade”** foi elaborado com o propósito de proporcionar aos estudantes experiências significativas de aprendizagem que favoreçam o conhecimento, a exploração e a valorização dos espaços que fazem parte de sua realidade cotidiana. A escola oferece o ensino fundamental I e II, se empenha em desenvolver a autonomia e segurança nos deslocamentos dentro do espaço escolar, onde muitos estudantes circulam diariamente principalmente durante o intervalo.

A partir dessa vivência, é possível perceber que alguns não conhecem adequadamente os nomes dos espaços e sua relevância para que não existam barreiras arquitetônicas no ambiente, nos serviços públicos e nos espaços existentes. Essa realidade evidencia a necessidade de desenvolver ações pedagógicas que estimulem a observação, a localização, a identificação de trajetos dentro da escola e a interpretação do espaço geográfico. Ao participar de atividades de mapeamento, os estudantes ampliam sua capacidade de orientação espacial e passam a compreender melhor as relações existentes entre os diferentes elementos que compõem o território onde vivem.

A proposta também busca fortalecer o senso de pertencimento e a identidade local, permitindo que os alunos reconheçam a escola como parte integrante da comunidade. Ao investigar as características da instituição, identificar locais importantes e registrar informações sobre o seu interior, os estudantes desenvolvem uma postura mais participativa e responsável em relação aos espaços públicos, compreendendo a importância da preservação, da organização e do uso consciente desses ambientes.



Outro aspecto relevante do projeto é seu caráter interdisciplinar, possibilitando a articulação de conhecimentos das áreas de Geografia, Matemática, Língua Portuguesa e Artes. Durante o desenvolvimento das atividades, os alunos poderão trabalhar conceitos relacionados à:

- ✓ Localização, distância, direção;
- ✓ Leitura e produção de mapas;
- ✓ Elaboração de registros escritos e interpretação de informações;
- ✓ Representação gráfica e tátil do espaço.

Dessa forma, o aprendizado ocorre de maneira contextualizada, tornando os conteúdos mais significativos e próximos da realidade dos estudantes. Essa dinâmica se alinha ao referencial de Schlünzen (2015) sobre a abordagem do CCS (Construcionismo, Contextualização e Significação), onde os cursistas e alunos atuam de forma ativa e colaborativa na resolução de desafios reais do seu cotidiano, utilizando recursos concretos e táteis para ressignificar o espaço físico da escola e torná-lo compreensível a todos. Além disso, o projeto contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como cooperação, responsabilidade, comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe. As atividades de observação, pesquisa e construção coletiva de mapas incentivam a troca de experiências e o diálogo entre os participantes, fortalecendo vínculos e promovendo uma aprendizagem colaborativa.

O Olhar da Educação Inclusiva:

No contexto da educação inclusiva, o trabalho com orientação e mobilidade torna-se ainda mais relevante, pois possibilita a adaptação de estratégias e recursos que favoreçam a participação de todos os estudantes, respeitando suas necessidades e potencialidades. Conforme defende BARROS Molina (2005), a apropriação e o reconhecimento do espaço escolar por meios de referências visuais, táteis e sonoras garantem que o estudante com deficiência visual e outras especificidades desenvolva sua segurança, autonomia e independência, contribuindo diretamente para sua participação ativa nas atividades escolares e comunitárias.



Portanto, o projeto justifica-se pela necessidade de promover uma educação que ultrapasse os limites da sala de aula, aproximando os estudantes do contexto em que vivem e incentivando a construção de conhecimentos por meio da observação, da investigação e da vivência prática. Ao conhecerem melhor os espaços escolares, os alunos desenvolvem habilidades essenciais para sua formação integral, tornando-se sujeitos mais autônomos, críticos, participativos e conscientes de seu papel na comunidade.

5 – Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Desenvolver nos estudantes habilidades de orientação e mobilidade por meio do reconhecimento, exploração e mapeamento no ambiente escolar nos principais pontos de referência, promovendo autonomia, segurança nos deslocamentos e compreensão do espaço geográfico em que estão inseridos.

5.2 - Objetivos específicos:

- Identificar e reconhecer os locais dentro da escola;
- Localizar e registrar pontos de referência importantes como cozinha; banheiro, secretaria e biblioteca;
- Desenvolver noções de orientação espacial, direção, localização e deslocamento;
- Estimular a observação e a interpretação das características do espaço escolar;
- Construir mapas e representações no ambiente escolar utilizando diferentes linguagens e recursos;
- Incentivar a utilização de referências espaciais para favorecer a mobilidade segura;
- Fortalecer o senso de pertencimento e a valorização da comunidade local;

- Desenvolver habilidades de pesquisa, registro, organização e socialização de informações.

6. Habilidades e Competências da BNCC

- **EF02GE09**

Identificar objetos e lugares de vivência na escola em representações espaciais simples;

- **EF12LP01**

Ler palavras novas com precisão na decodificação.

- **EF03GE07**

Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas;

- **EF03MA12**

Descrever e representar a movimentação de pessoas ou objetos no espaço por meio de croquis, mapas e maquetes.

7 – Conteúdo Programático: Serão trabalhadas de forma interdisciplinar as disciplinas de Geografia, Português, Matemática e Arte.

Exploração Sensorial	Lateralidade (direita/esquerda) e noções espaciais (frente/trás, dentro/fora).	Criar "caminhos" na mesa, identificando direções através do LEGO (ferramenta de representação espacial e tátil para os estudantes)
-----------------------------	--	--

Identificação de Pontos de Referência	Reconhecimento dos espaços (cozinha, biblioteca, pátio).	Atribuição de peças específicas para representar cada ponto de referência no mapa da escola.
Mapeamento Tátil	Construção de croquis e representação de trajetos.	Montagem de uma maquete da escola sobre a placa base, posicionando os "pontos de referência" com os blocos LEGO.
Alfabetização e Legendas	Escrita de palavras simples e criação de legendas.	Uso das peças com Braille para rotular os espaços da maquete (ex: peça "B" para Biblioteca, "C" para Cozinha).

8 - Recursos didáticos

Para o desenvolvimento do projeto serão utilizados recursos didáticos diversificados, acessíveis e adaptados às necessidades dos estudantes, favorecendo a participação de todos durante as atividades.

Recursos pedagógicos:

- Planta baixa simplificada da escola;
- Maquete da escola confeccionada com materiais recicláveis;
- Fotografias dos principais espaços escolares;

Recursos de acessibilidade:



- Kits lego Braille Bricks;
- Etiquetas em Braille para identificação dos espaços;
- Materiais com alto contraste visual.

Recursos tecnológicos:

- Notebook;
- Impressora.

Materiais para atividades práticas:

- Blocos de montar (Lego Braille e similares);
- EVA, papel cartão, papelão e cola;
- Tesoura sem ponta;
- Massa de modelar para construção de maquetes;
- Materiais recicláveis (caixas, garrafas PET, tampinhas e papelão).
- Lápis;
- Tinta guache;
- Etiquetas em Braille para identificação dos espaços;
- Materiais com alto contraste visual.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

A partir do reconhecimento realizados por um grupo de estudantes da escola, e com o apoio da nossa equipe, foi desenhada uma planta baixa com a representação da escola para que os estudantes pudessem ver toda a estrutura com o objetivo de facilitar a construção, utilizando o LEGO® BRAILLE BRICKS.

Para a estruturação espacial utilizamos a base do kit lego braille bricks para representar o terreno da escola Municipal Josefa Alvares, que foi essencial para fixar as peças.

Durante a identificação dos setores com as peças LEGO® Braille Bricks, realizou-se uma mediação voltada à percepção tátil. Os estudantes foram orientados a explorar com as pontas dos dedos os pontos em relevo que formam cada letra na célula Braille (por exemplo, identificando que a peça 'C' (para a palavra cozinha) possui os pontos



1 e 4 dispostos horizontalmente no topo da célula). Desta forma foram exploradas todos os outros espaços e suas respectivas letras iniciais em braille.

Exemplo: Lego com letra, S para Secretaria, B para Biblioteca, P para portaria e assim sucessivamente. A atividade lúdica promoveu o engajamento dos estudantes ao proporcionar a exploração tátil das peças, despertando a curiosidade quanto à codificação dos pontos em relevo. A experiência permitiu a identificação da correlação entre a configuração física das peças e a formação de caracteres, evidenciando o potencial pedagógico dos LEGO® Braille Bricks como ferramenta de alfabetização multissensorial.

Em uma outra base do lego, solicitamos que os estudantes realizassem uma associação com a primeira base, e de acordo com a o que foi construída, observassem a ordem numérica, a sequência dos espaços das escolas. Fazendo com que eles percebessem que embora o lego tenha a representação da letra “A”, o sinal que vem antes que possui pontos 3,4,5,6, indica que se trata de um número e não de uma letra.

Por exemplo: Entrada da escola, 1 (representado pelo sinal de número 3,4,5,6 e 1. pátio da escola, 2 (representado pelo sinal de número pontos 3,4,5,6 e 1,2). E assim sucessivamente. Dessa forma aprimoramos os conhecimentos matemáticos e o braille ao mesmo tempo. Em seguida foi proposto aos estudantes trabalhar o **pátio** da escola e sua representação. Estimulamos os estudantes que montassem uma estrutura usando uma sequência de peças de LEGO formando um pátio sobre a base. O ato de construir o "pátio" com as mãos foi uma experiência riquíssima de geometria e percepção espacial para as crianças do 2º ano, integrando perfeitamente a matemática com a geografia escolar.

Posteriormente, realizou-se uma atividade prática de vivência, na qual alguns estudantes, com a visão obstruída com vendas, percorreram as dependências da unidade escolar. O objetivo da ação foi permitir a identificação dos ambientes por meio da leitura tátil das placas em Braille afixadas nas portas.

10 - Avaliação

- A avaliação será realizada de forma contínua formativa, através das observações em relação aos seguintes aspectos:
- Capacidade dos estudantes em transpor a vivência real (caminhar pelo pátio) para a representação na maquete e a exploração da Orientação e Mobilidade;
- Construção coletiva da maquete, os alunos exercitaram ativamente a empatia ao compreender e respeitar os diferentes pontos de vista e ritmos de trabalho de seus pares, garantindo que as ideias de todos fossem consideradas;
- Simultaneidade do trabalho em equipe consolidado pela necessidade de divisão de tarefas e pela cooperação contínua, elementos fundamentais para que o grupo superasse os desafios técnicos do projeto de forma coesa;
- Valorização e contribuição individual em prol de um objetivo comum, avaliando o domínio no uso das peças de LEGO para identificar corretamente os pontos de referência.
- Autonomia demonstrada pelos estudantes ao descreverem os trajetos utilizando o vocabulário espacial aprendido;
- Identificação da letra inicial de cada espaço explorado, através do Lego Braille Bricks;
- Participação, interesse e envolvimento nas atividades propostas;
- Evolução individual, considerando as potencialidades e as necessidades específicas de cada estudante.

11 – Cronograma

A construção do projeto **“Mapeando Minha Escola: Desenvolvendo o reconhecimento dos espaços escolares por meio da prática da Orientação e Mobilidade”**, teve a duração de 4 semanas com a culminância no dia 26 de junho de 2026.

Ação realizada	Data
Escolha da escola para a realização do projeto	18 de maio de 2026
Visita exploração e coleta de dados da escola	29 de maio de 2026
Visita e levantamento e construção do contexto escolar	03 de junho de 2026
Realização do mapeamento da escola junto com os estudantes	09 de junho de 2026
Confecção da planta baixa e maquete da escola	15 de junho de 2026
Culminância do projeto	26 de junho de 2026



12 – REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília: Presidência da República, 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República, 2015.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica**. Brasília: MEC, 2009.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa***. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

NUNES, Leila Regina d'Oliveira de Paula; BRUNO, Marilda Moraes Garcia (org.). ***Educação Inclusiva: fundamentos, políticas e práticas***. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

SASSAKI, Romeu Kazumi. ***Inclusão: construindo uma sociedade para todos***. 9. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

VYGOTSKY, Lev S. ***A formação social da mente***. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BARROS, Luciane Maria Molina. ***Orientação e mobilidade: autonomia e inclusão na escola***. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2020.



SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. **Abordagem CCS (Construcionismo, Contextualização e Significação): caminhos para a inclusão escolar através de metodologias ativas.** São Paulo: UNESP, 2015.

13 - Registro da execução do projeto



Imagem externa da Escola Josefa Álvares. O prédio possui fachada em tons de cinza e azul. Na parte superior, está escrito em letras grandes azuis: "Centro Educacional". A parede frontal apresenta um mural colorido com formas geométricas em azul, amarelo, branco e rosa. Na parte inferior, há um portão azul aberto, que dá acesso ao interior da escola. Em frente à entrada, três pessoas estão conversando. Uma delas faz gestos com as mãos, enquanto as outras observam, sugerindo uma interação, possivelmente em língua de sinais.



A imagem registra seis profissionais na entrada da Escola Municipal Josefa Álvares posando sorridentes em frente a uma parede decorada com motivos juninos, nas cores azul e cinza. O grupo, posicionado lado a lado, transmite uma atmosfera de acolhimento e união.

Da esquerda para a direita:

Valdir Melo: camisa branca, calça jeans e tênis preto.

Sintiane: blusa preta de bolinhas brancas, jeans e sapatilhas.

Cristiane (gestora): blusa xadrez vermelha, calça e botas pretas.

Elisângela (vice gestora): conjunto marrom (blusa e calça), óculos e sapatos da mesma cor.

Andreza: blusa azul, jeans, tênis, óculos e crachá.

Amanda: camiseta branca, calça preta e sandálias.



Fotografia colorida registrada no interior da Sala de Recursos Multifuncionais (**AEE**) na escola Municipal Josefa Álvares. Ao fundo, há uma parede pintada nas cores branca e azul, porta azul com um cartaz identificando o espaço.

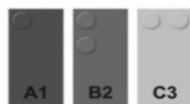
Seis estudantes estão posicionados atrás de uma maquete da escola, observando atentamente o trabalho realizado de uma maquete. Da esquerda para a direita, há duas meninas e quatro meninos, todos vestindo o uniforme da escola, predominantemente branco com detalhes em azul e o logotipo da instituição. Ao centro, uma estudante usa camiseta azul-marinho com o emblema da escola e calça jeans. Os demais estudantes apresentam expressões de atenção e interesse enquanto observam a maquete.



Na imagem, um grupo de quatro adultos e quatro crianças está reunido em um espaço escolar denominado "Cantinho da Leitura".

A parede ao fundo é decorada com uma pintura de árvore colorida e a inscrição "Cantinho da Leitura" em destaque. Os adultos, dispostos em pé atrás das mesas, parecem acompanhar as atividades. As crianças estão sentadas ao redor de mesas brancas, interagindo entre si ou concentradas em materiais pedagógicos.

Todos estão vestidos de forma casual. O clima é de colaboração e aprendizado em um ambiente educacional acolhedor.

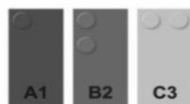


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fotografia colorida registrada durante uma atividade pedagógica na Sala de Recursos Multifuncionais (AEE). Três estudantes estão reunidos ao redor de uma mesa branca, trabalhando de forma colaborativa com blocos LEGO Braille Bricks coloridos.

Sobre a mesa há uma grande quantidade de blocos LEGO Braille Bricks nas cores vermelha, amarela, azul, verde e branca, além de duas placas de montagem cinzas. Em uma delas, já é possível visualizar uma construção em formato geométrico, representando um percurso ou ambiente, enquanto os estudantes continuam acrescentando novas peças.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

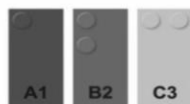


Ao centro, uma professora de cabelos escuros, usando uma blusa verde de estampa foliar, debruça-se sobre uma mesa retangular branca, interagindo com quatro alunos. Ela professora aponta para um mapa colorido que ela e os alunos estão examinando juntos sobre a mesa.

Os estudantes estão vestidos com uniformes escolares azuis e brancos, estão sentados ao redor da mesa. O aluno à direita tem sandálias marrons próximas aos pés no chão.

A parede atrás do grupo é decorada com uma pintura de árvore vibrante, livros e a inscrição "Leitura" e "CANTINHO DA LEITURA" no canto superior esquerdo.

O chão é de cimento queimado e o ambiente é iluminado, sugerindo um espaço acolhedor de aprendizado.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



A imagem, mostra dois meninos caminhando em um corredor escolar ao ar livre, com paredes pintadas de azul e cinza. O menino à esquerda está com os olhos vendados por uma faixa azul e sorri. Ele usa uma camiseta branca com mangas e detalhes em azul, com um emblema no peito e uma estampa colorida na lateral, além de calças jeans azuis e tênis escuros. Sua mão esquerda toca uma porta azul que possui uma placa escrita "Sala dos Professores". O menino à direita, que parece guiá-lo, também veste uma camiseta branca com mangas azuis e calça jeans, mas está calçando sandálias. Ele olha para o colega enquanto segura a mão dele para conduzi-lo. O cenário é um corredor de escola com piso de concreto. Ao fundo, vê-se uma grade metálica azul e, na parte superior, algumas bandeirinhas decorativas penduradas.